



873

OS PRINCÍPIOS E A OPINIÃO PÚBLICA

Por PAULO FERRO

No próximo dia 11, do mês em curso, nas instalações da faculdade de Filosofia em Braga, o IDL — Instituto Amaro da Costa promove um colóquio subordinado ao tema «Comunicação Social e opinião pública». É moderador o Monsenhor doutor Silva Araújo, director do Diário do Minho, e participam os Professores doutores Aníbal Alves e Artur Anselmo e mais o padre Dr. Eloy Pinho. Monsenhor Silva Araújo é autor dum trabalho, que publicou este ano e se subordina ao título — Opinião pública, desafios à Igreja.

Este seu trabalho tem como fundo a mensagem que o papa João Paulo II escreveu para o último Dia Mundial das Comunicações Sociais que se realizou no passado dia 11 de Maio. Silva Araújo tece uma série de considerações e de reflexões sobre o que é a opinião pública, as suas características, importância e formação. A mensagem do papa, sobre que Silva Araújo se debruça, chama a atenção para a necessidade de «considerar e aprofundar o contributo que as Comunicações Sociais podem dar à formação cristã da Opinião Pública».

João Paulo II, na citada mensagem, afirma: «a Opinião Pública tem grande influência sobre o modo de pensar, de sentir e de agir de quantos — ou por causa da jovem idade ou da falta de cultura — são incapazes de um juízo crítico.

Assim, muitos são os que pensam e agem segundo a opinião comum, sem que sejam capazes de se subtrair à sua pressão.

A Opinião Pública chega a exercer sobre as pessoas uma influência semelhante à da moda. Não é apenas o vestuário que está ou não está em moda: são também as ideias. Há pessoas que pensam de determinada forma porque é assim que pensam os outros, porque é assim que pensa toda a gente, porque é isto o que se ouve na televisão ou se lê nos jornais. E do pensar ao agir a distância não é grande... «A Opinião Pública influi fortemente sobre a formação das leis. Não há dúvida, com efeito, que a introdução em alguns países de leis injustas, como por exemplo a que legaliza o aborto, deve ser atribuída à pressão exercida por uma Opinião Pública, que lhe é favorável».

E a opinião pública pode ser manipulada. É o que pôde acontecer e acontece com campanhas na televisão e nos jornais a favor do divórcio e do aborto, os abaixo-assinados e a divulgação de certos nomes que apoiam determinada posição, as moções que se apresentam nas assembleias após uma discussão morosa que afastou os que delas discordavam, aparecendo assim como aprovado por unanimidade o que mereceu apenas o apoio duma parte.

O Estado e a autoridade, por vezes, sentem a tentação de se servirem dos Meios de Comunicação Social para orientarem a Opinião Pública. Discordamos destas atitudes porque não é essa a finalidade de tais meios nem é essa a função dos detentores do poder. O Homem está antes do Estado e este existe para servir o Homem e não o contrário como defendem certas doutrinas políticas. Os Meios de Comunicação Social existem para ajudar à formação de uma recta Opinião Pública, mediante uma informação pluralista, completa, isenta e independente, e para serem meios de expressão dessa mesma Opinião Pública.

Diz-se, com razão, que a grande maioria dos Portugueses são cristãos e católicos. No entanto, temos de aceitar que em Portugal temos uma Opinião Pública des cristianizada. Parece que muitas pessoas tomam decisões importantes à margem, e até em oposição, aos ensinamentos da Igreja. Muitas vezes, quando chega a hora da decisão, verifica-se que a mentalidade das pessoas não está formada de acordo com os princípios cristãos e decidem contra eles. Esta contradição é muito grave.

Reuniram-se colaboradores de «A Voz da Abadia»

No passado domingo, dia 6 do corrente, na propriedade do Sr. João Macedo, reuniram-se muitos colaboradores de «A Voz da Aba-

dia» em almoço de confraternização e sessão de trabalho. Estiveram presentes Paulo Ferro, os sub-directores do jornal de Amares e

Terras de Bouro, elementos da Administração e da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, além de dois colaboradores de «O Notícias da

Póvoa de Varzim», José de Brito e Gabriel Forte.

A reunião começou na igreja paroquial de Ferreiros — Feira Nova, onde participaram na missa paroquial das 11 horas. O celebrante, o Padre Albino Fernandes, pároco da Feira Nova e ministros do culto da confraria de Nossa Senhora da Abadia, na homilia, referiu-se à presença dos colaboradores de «A Voz da Abadia» na missa e teceu considerações sobre a utilidade do nosso quinzenário.

O almoço decorreu com alegria e, depois deste, seguiu-se uma longa troca de impressões entre os presentes no sentido de dar maior expansão ao jornal, de melhorar a sua colaboração. Muitos dos presentes tiveram palavras de muito apreço pelo esforço desenvolvido pelo Administrador, Sr. José Pinto Cardoso, pelo director e pelos sub-directores.



2.º FESTIVAL FOLCLÓRICO DO VALE DO CÁVADO EM TERRAS DE E BOURO

O folclore, típico, é uma forma de lazer aprazível e sábia. É pois esse tempo de lazer o de alegria popular que as Associações de Covi-

todos participem a seu modo, tornando o mais possível variado o programa. Os cantares e danças das várias regiões que se esten-

tos que vai ser uma tarde bem passada por todos os que quiserem passar pelo Museu Etnográfico de Vilarinho das Furnas, que para além do folclore e da festa, têm também a possibilidade de gozar a paz e serenidade dos penhascos e verdura que envolve aquela zona.

Não esqueça pois no dia 20 de Junho de 1986 de estar presente.

O programa é o seguinte: 14,30 horas — Desfile em palco de todos os Ranchos.

15,30 horas — Início da actuação de todos os Ranchos, sendo atribuído a cada um a duração de 15 minutos de actuação.

19,30 horas — Cerimónia de encerramento.

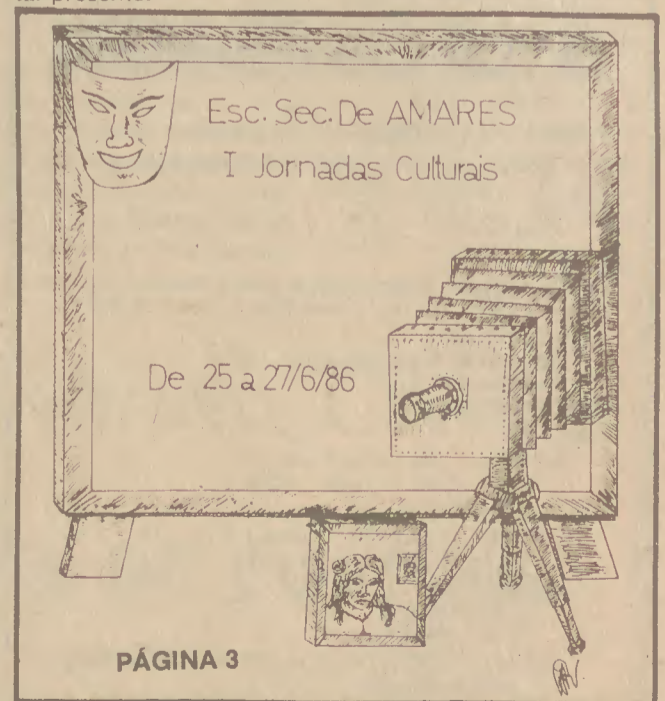
20 horas — Lanche Convívio.

C.



de e Campo numa Comissão Organizadora se propuseram a organizar. O 2.º Festival de Folclore do Vale do Cávado vai ser uma realidade. No dia 20 de Julho de 1986, com início às 14,30 horas terá lugar no Museu Etnográfico de Vilarinho das Furnas esta actividade, onde vão estar presentes vários grupos. A Comissão organizadora pretende que seja uma festa convívio, em que

dem ao longo do Cávado, vão permitir a apresentação das diversas facetas de que o folclore português é rico e diversificado. Estamos cer-



PÁGINA 3

Sede do Concelho de Terras de Bouro dignificada com as suas obras

PÁGINA 9

PELO SANTUÁRIO



Consagração a Nossa Senhora da Abadia, feita nas freguesias do Arciprestado de Amares, pelo senhor Luís Adolfo de Sousa, vice-presidente da Confraria, quando acompanhou, a pé, o andor da Virgem Peregrina, de freguesia para freguesia, numa distância aproximada de cem quilómetros.

CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA DA ABADIA

Senhora da Abadia! Neste dia de glória para Vós, de júbilo para o céu e de graças para o mundo, vimos depor junto do Vosso Altar a homenagem sincera da nossa veneração, o preito do nosso reconhecimento e o testemunho do nosso amor filial. Nunca saberemos louvar-Vos, na medida em que deveis ser louvada, nem amar-Vos, tanto quanto, mereceis ser amada. Deslumbra-nos a Vossa Glória, encanta-nos o Vosso amor e atraí-nos a Vossa bondade. Sois nossa Mãe!...

Temos sido, talvez, infiéis à Vossa intercessão, ingratos aos Vossos benefícios e pródigos das Vossas graças. Vimos hoje robustecer a nossa confiança, implorar o Vosso auxílio e protestar a nossa dedicação. Sabemos, ó Mãe amável, que no Vosso coração, há lugar para todos os filhos, consolação para todas as dores e perdão para todas as misérias. Cada vez, sentimos mais, a necessidade de implorar a Vossa protecção e suplicar o Vosso amparo. Vimos, pois, consagrar-Vos todas as faculdades da nossa alma, todos os afectos do nosso coração e todos os momentos da nossa vida. Vimos recomendar à Vossa maternal compaixão todas as necessidades individuais e colectivas que, além de Jesus, só em Vós, encontram remédio, lenitivo ou esperança.

Senhora da Abadia, velai pelos velhinhos, para que, no desconforto da sua idade, sintam o calor do regaço maternal; velai pelos pobres, para que vejam na sua pobreza uma irmã generosa, a torná-los mais ágeis para as caminhadas do céu. Velai pelos descrentes, para que fascinados pelo Vosso carinho, sintam derreter-se-lhes no coração o gelo da indiferença que os afasta de Deus. Velai pelos jovens, para que como Vós, querida Mãe, se sintam chamados por Deus a colaborar no plano salvador, dando-lhes generosamente todo o vigor da sua juventude, com alma sã e corpo são. Velai pelas criancinhas, flores do nosso jardim, para que o mundo mau em que se viram nascidas, as não consiga afastar do Vosso Amor. Velai pelos nossos emigrantes, para que nas terras onde granjeiam o pão do corpo, não deixem nunca perder o Pão verdadeiro da sua vida cristã.

Virgem Poderosa, guiai-nos pelo caminho do bem, fortalecei-nos nas tentações, desviá-nos dos perigos.

Mãe dos Desamparados; curai os nossos doentes, apiedai-Vos dos que sofrem e tranquilizai os aflitos.

Sede da Sabedoria; ensinai-nos o caminho da Salvação, convertei os pecadores, afervorai as almas túbias.

Mãe da Divina Graça; espalhai no mundo a caridade, destruí os ódios, dai-nos a perseverança final.

Rainha da Paz; afastai de nós a desventura da guerra, pacificai os povos e salvai o mundo.

Senhora da Conceição; Padroeira dos Portugueses,

que desceste a Fátima para chamar à penitência e à fé, a Vossa e nossa Pátria, salvai-nos e salvai Portugal.

Ó Maria concebida sem pecado; olhai por Portugal! Rogai por Portugal! Salvai Portugal! Quanto mais culpado ele é, mais necessidade tem da Vossa intercessão. Uma palavra dita, por Vós a Jesus, e Portugal será salvo. Ó Jesus, obediente a Maria, Salvai Portugal!

Ó Mãe querida, na hora em que se nos fecharem os olhos, para a luz do mundo, estai à nossa beira e levai-nos para Deus, no Vosso colo de Mãe.

* * *

Saudação feita nas Igrejas de cada freguesia do Arciprestado de Amares, pelo senhor vice-presidente da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, a quando da visita de Nossa Senhora da Abadia (a Virgem Peregrina que percorreu todo o Arciprestado de AMARES).

Depois de observar lindos e extensos arruados, formosos tapetes, arcos floridos e a Igreja toda enfeitada, com grande capricho, logo fico com a certeza, que a Juventude desta freguesia, desejam receber Nossa Senhora da Abadia, numa forma singular, com alma, entusiasmo e alegria.

Ainda bem, que os jovens ao se prepararem assim, estão no caminho certo e Nossa Senhora da Abadia lhes dará a sua Bênção Maternal encaminhando-os para uma felicidade Eterna.

Como sabeis, Nossa Senhora da Abadia, é a primeira vez, em mais de oito séculos, que veio em peregrinação pelas freguesias do Arciprestado de Amares, é portanto, um facto histórico, muito importante, que eu vos lembraria que fizesseis uma lápide, assinalando que no bi-milenário aniversário de Nossa Senhora, esteve nesta Igreja, no dia... mês... ano... e durante 48 horas, Nossa Senhora da Abadia.

Na qualidade de vice-presidente da Confraria de Nossa Senhora da Abadia e representando o Senhor Presidente, que motivo imperioso, o impedi de estar aqui presente, como seria seu desejo, eu, muito cordealmente, vos agradeço e vos saúdo, implorando a Nossa Senhora da Abadia, as Suas Bênçãos para todos os jovens, vosso pároco e todos os habitantes desta freguesia.

OFERTAS

Uma pessoa, que não quis publicado o seu nome, ofereceu para Nossa Senhora da Abadia, 6.000\$00.

Laura de Jesus Antunes, Bouro, Santa Maria, 1.000\$00.

Teresa Augusta Amorim Pinto, 1.000\$00.

Artur Rodrigues, Parada de Bouro, 500\$00.

Um anónimo de Taboadelo, Guimarães, 100\$00.

VISITAS

No mês de Junho passado, no dia 8, o Grupo Coral da igreja dos Senhores Padres Carmelitas da Foz do Douro veio a Abadia.

O Padre João Queirós teve de lhes celebrar a Eucaristia na capela do Calvário; o Santuário ficou cheio com os jovens e adolescentes da zona pastoral de Vizela.

Ofereceram para o culto e para o Santuário, 500\$00.

Mais, os jovens e adolescentes da zona pastoral de Vizela vieram fazer a parte religiosa da festa do seu passeio-convívio no Santuário da Abadia.

Por estarmos no Ano Internacional da Paz reflectiram sobre os jovens e a paz.

Insistiram nas condições requeridas pelos homens para haver a paz: nada de injustiças, de incompreensões e de ódio; mas a verdade para todos, a confiança, a esperança de ir vencendo as dificuldades.

A paz é um dom que Deus nos dá.

Apresentaram muitas das iniciativas cristãs que nos trazem a paz e estar nas bem-aventuranças evangélicas, nas obras de misericórdia, no perdão, no amor de Deus e do próximo na Caridade.

Presidiu a Eucaristia o Padre Afonso Almeida, que agora está em Vizela com o Sr. Cónego Albano, e na homilia lhes aprofundou mais o seu tema de reflexão.

No peditério da missa ofereceram para o Santuário 2.029\$50.

No dia 10 de Junho foi a reunião de curso dos alunos dos seminários de Braga que principiaram em 1945 e terminaram em 1957.

Juntaram-se à volta de cinquenta condiscípulos, o que lembrava os últimos bons tempos dos nossos seminários.

Presidiu a celebração da Eucaristia o Sr. Dr. Carvalho Rodrigues e ofereceram para o Santuário 2.105\$00.

O outro número da festa, o almoço de confraternização foi no restaurante da Abadia.

21 de Junho, estiveram na Abadia os alunos do Centro de Cultura Católica do Porto com o seu director P. Dr. Ja-

cinto de Lima, o responsável dos cursos de Música e Liturgia, P. Pedroso, e o responsável dos cursos de formação catequística, P. Albino.

O Director celebrou-lhes a Eucaristia no Santuário e ofereceram para as despesas do culto no peditério da Missa 800\$00.

22 de Junho, foi o passeio-convívio dos elementos das associações de jovens e das catequistas da freguesia da Estela, Póvoa de Varzim.

O Sr. Prior da Estela celebrou-lhes a Eucaristia às 10 horas no Santuário.

Na homilia falou-lhes do valor da nossa devoção a Nossa Senhora. Ofereceram para o Santuário e para o culto, 2.866\$00.

No mesmo dia vieram em passeio-convívio o pároco de Avioso, Maia, P. Pereira do Couto, coma sua paróquia.

Presidiu a celebração da missa das 11,30 horas no Santuário, para lhes celebrar a Eucaristia.

Na homilia manifestou-lhes o seu regozijo por terem vindo tantas camionetas, por muitas pessoas da freguesia se terem associado.

Falou-lhes das obras da sua freguesia, agradeceu-lhes todas as ofertas e ajudas que deram e disse-lhes que a inauguração da cripta da nova igreja ia ser no dia 29, o dia do passeio, S. Pedro.

Lembrou a todos para ajudarem com uma oferta a concluírem-se as obras do Santuário e deram 11.258\$00.

28 de Junho passaram pela Abadia as crianças da catequese, as catequistas e o pároco das freguesias de Padroso, Extremo e Paçõ, dos Arcos de Valdevez.

Às 17 horas rezaram o Terço no Santuário.

29 de Junho, foi o passeio-convívio da Congregação de Nossa Senhora de Santo Ildefonso, Porto, que teve o principal da festa aqui na Abadia: a Eucaristia no Santuário e o almoço de confraternização no restaurante.

CASAMENTO

No último domingo, dia 6, o presidente da Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, José Pinto Cardoso, assistiu, na Quinta de Martim, em Calheiros, Ponte de Lima, ao casamento da filha, Paula Alexandra, do benfeitor do real santuário de Nossa Senhora da Abadia, sr. Dr. José Almeida Vieira. Foi celebrante o P. Albino Fernandes, ministro do culto da Confraria de Nossa Senhora da Abadia.

«A Voz da Abadia» cumprimenta os pais dos noivos, D. Maria Armanda de Amorim P. Almeida Vieira, Dr. José Almeida Vieira, D. Maria Celeste da Silva, Rogério Anacleto de Carvalho e deseja muitas felicidades ao jovem casal Paula Alexandra e Rogério Paulo.

Câmara Municipal de Amares e a Confraria de N.ª S.ª da Abadia

Num dos dias da última semana, alguns membros da Confraria de Nossa Senhora da Abadia avistaram-se com o presidente de Câmara de Amares, Sr. Tomé Macedo. A Câmara está a colaborar no arranjo do local onde vai ser erguido o monumento em honra de todas as pessoas que serviram o real santuário de Nossa Senhora da Abadia, no decorrer principalmente

dos últimos cem anos.

Neste encontro amigável e de trabalho, o presidente da Câmara de Amares, senhor Tomé Macedo, prometeu à Confraria de Nossa Senhora da Abadia todo o apoio e ajuda que esteja ao seu alcance, no sentido de engrandecer o santuário mariano mais antigo de Portugal e que é também o principal orgulho do concelho.

a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO

Quinzenário regionalista e independente

Director:

Paulo Ferro

Sub-directores:

Dr. Francisco António Pereira Alves (Amares)

Prof. Américo Maria Simões Pereira (Terras de Bouro)

Redacção e Administração:

Santuário de Nossa Senhora da Abadia

Santa Maria de Bouro

4720 AMARES

Delegações:

BRAGA — Largo de Santa Cruz, 13

Tel.: 27602 • Telex: 32288

4700 BRAGA

AMARES — Casa do Dr. Francisco Alves

Bairro de Santa Catarina

Ferreiros

Tel.: 63334

4720 AMARES

TERRAS DE BOURO — Casa do Prof. Américo Pereira

Assento - Ribeira

Tel.: 35242

4840 TERRAS DE BOURO

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora da Abadia

DEPÓSITO LEGAL: N.º 12453/86

Composto e impresso: «Editora Correio do Minho»

Rua do Caires, 133

4700 BRAGA — APARTADO 290

Assinatura anual: Para território nacional, 600\$00; Para o estrangeiro, 1.000\$00. Preço avulso: 25\$00.



AMARES

Escola de Música e Bailado em Amares

No dia 29 de Junho, realizou-se no Salão de Festas de Amares um pequeno espectáculo composto de Audição Musical e Recital de Bailado. Foi uma mostra de trabalho sério de duas professoras que vão integrar a Escola criada pela Associação de Fomento Amarense.

Estavam presentes entre o público o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Vereadores da Câmara, alguns convidados e familiares dos pequenos «artistas».

Os alunos da professora de Educação Musical e Piano, Maria de Jesus de Brito Mendes, apresentaram-se perante o público, individualmente ao piano, colectivamente à flauta, interpretando várias peças. As alunas de Bailado, preparadas pela professora Teresa Manuela Amado, interpretaram os seguintes números: **Planação, Despertar, Campestre, Danças Medievais, Dança Clássica.**

A organização da festa esteve a cargo da direcção da A.F.A., na pessoa do professor Adelino Domingues, que expôs os objectivos da Escola de Música e Bailado.

O cenário foi da autoria das irmãs Maria Hermínia e Alexandrina Soares. A carpintaria foi obra de José Manuel Dias.

Apresentaram o espectáculo, com eficácia quase profissional, Albino Dias e Luís Capela.

As matrículas em Música e Bailado decorrerão no mês de Julho, podendo ser feitas na rua Dr. Dias Paredes, 8, Ama-

res—perto da Escola Primária. Está garantido por profissionais qualificados o ensino de Bailado, Educação Musical, Viola, Acordeão, Piano e Instrumentos de Sopro.

ANIVERSÁRIO



A menina Sandra da Silva, filha de Venâncio Pereira da Silva e Maria Helena Antunes da Silva festeja o seu aniversário no dia 11 de Julho.

Parabéns, Sandra, pelas tuas cinco lindas Primaveras.

LIQUIDAÇÃO DE ASSINATURAS

Pagaram a assinatura, referente ao ano em curso, os Srs. Alberto Fernando de Azevedo, lugar de Cavaleiros, e Joaquim Carlos Martins Morais, Avenida Lopes de Almeida, ambos da Vila de Amares.

VILELA

FESTAS EM HONRA DE S. TIAGO

A comissão de festas em honra de S. Tiago deu-nos a conhecer o programa de actividades.



LOKA'S

ÉCO DO PASSADO E DO PRESENTE

Av. dos Banhos, 860 r/c
4490 PÓVOA DE VARZIM

ARTESANATO • ANTIGUIDADES • VELHARIAS

CASA CLEMENTE

COMÉRCIO DE: FUNDADA EM 1852

ARTIGOS RELIGIOSOS - IMAGENS - TERÇOS - MEDALHAS - CRUCIFIXOS
ESTAMPAS - QUADROS - ARTIGOS DE PLÁSTICO

PREÇOS PARA REVENDA

Irmãos Gonçalves, Lda.

RUA DE S. VÍTOR, 12-18 • TELEFONE 22451 • 4700 BRAGA

FERREIROS (FEIRA NOVA)

PRIMEIRAS JORNADAS CULTURAIS NA ESCOLA SECUNDÁRIA DE AMARES

As Jornadas Culturais da Escola Secundária de Amares tiveram início no dia 25 de Junho, multiplicando-se, nos dias 26 e 27, em actividades de interesse cultural, desportivo e recreativo.

No dia 25 de Junho, quarta-feira, para além da abertura da Feira do Livro, da Exposição de Computadores e Vídeo, da Exposição de trabalhos apresentados nos concursos de Literatura e Fotografia, da Exposição sobre o linho e trabalhos em cestaria e da Exposição de trabalhos realizados, durante o ano, pelos alunos da Escola em algumas das disciplinas do conjunto curricular, realizou-se um concurso de jardinagem, em bom princípio para o embelezamento do espaço escolar.

Houve ainda desporto: futebol, ténis de mesa, damas e xadrez; houve conferências subordinadas aos temas: —«Parque Nacional da Peneda-Gerês», por Manuel João de Oliveira, seguida de projecção de um filme «Parque Nacional da Peneda-Gerês»;

—«Sociologia da Educação», pelo Dr. Carlos Alberto Gomes da U.M.

No fim da tarde foi projectado o filme «The day After».

No dia 26, realizaram-se novas provas desportivas, jogos tradicionais e representou-se o «Auto da Barca», de Gil Vicente.

O último dia das Jornadas Culturais incluiu finais de futebol masculino, de ténis, damas e xadrez, tendo às 14,30 horas sido distribuídos os prémios aos vencedores.

Uma conferência comemorativa do «Centenário da Morte de Cesário Verde», pelo Dr. Mário Garcia da Faculdade de Filosofia de Braga, foi um dos pontos mais altos deste último dia das Jornadas Culturais da Escola Secundária de Amares cujo encerramento contou com a presença e actuação do grupo regional «Verde Minho».

BAPTIZADOS

No dia seis de Julho receberam o Santo Baptismo Célia Regina, filha de José Carvalho Teixeira e de D. Maria da Conceição Oliveira Carvalho e Nuna Silva Araújo, filha de Nuno Barros de Azevedo e D. Maria Madalena Silva Dias.

CASAMENTO

Consociaram-se na igreja paroquial de Ferreiros os jovens José Maria Marques da Silva e D. Olívia Maria da Silva Fernandes.

Parabéns e felicidades.

EMIGRANTES

Regressam diariamente ao convívio da família os nossos emigrantes.

Muitos vêm desiludidos e cansados. Não querem voltar. Os filhos preferem ficar nos países

onde nasceram e foram educados. É um problema que desafia todas as entidades responsáveis pela emigração, a ocupação e integração destes jovens.

A emigração tem sequelas em várias gerações. Mas que venham, pois que serão recebidos com amizade e carinho.

RECEPÇÃO A N.ª S.ª DA ABADIA, NA FREGUESIA DE SANTA MARIA DE FERREIROS, ARCIPRESTADO DE AMARES

*Benvinda sejas Senhora,
Sois o encanto e beleza
A maior das criaturas
A Rainha da nobreza!*

*Ó Senhora da Abadia
Como vós não há igual!
A Senhora mais antiga
Da História de Portugal!*

*Benvinda sejas Senhora
De visita a esta terra
Que nos livreis dos perigos
Da fome, da peste e guerra!*

*Senhora nós vos pedimos
Pelos lindos olhos teus
Que sobre os povos do mundo
Desçam as graças dos céus!*

*Ó Virgem da Abadia
Quem ao Santuário vem
Pede graças a Jesus
E à sua Virgem Mãe!*

*Ó Virgem da Abadia
Dai um ar da vossa graça!
Conheceis muito melhor
Quem pelo mosteiro passa!*

*Virgem Mãe, Senhora nossa
Ouvi os nossos cantares
Atendei a Portugal
E Ferreiros de Amares.*

*Senhora nós vos cantamos
Sois nossa Mãe e Rainha
Sois a Mãe do mundo inteiro
De Portugal a madrinha.*

*Ó Senhora peregrina
Que tantas graças nos dais
Que os corações do mundo
Nunca vos esqueçam mais.*

*Parti Senhora, parti
Nunca mais esqueceremos
Das graças que vos pedimos
As graças que recebemos.*

*Para terminar Senhora
Segui a vossa viagem
Que leveis no coração
Esta nossa homenagem!*

José Bento Ferreira

LAGO

OBRAS DE REPARAÇÃO

Finalmente estão ultimadas as obras de reparação na estrada que vai de Lago a Barreiros, via Telheira.

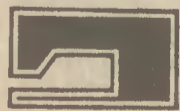
Já não era sem tempo que se fazia notar a necessidade daquele arranjo que muito vem beneficiar os utentes daquela via, mormente os condutores de veículos. Por outro lado, e se assim não fosse, as chuvas acabariam por danificar não só o piso, como também as casas da berma da estrada, visto estas ficarem num plano inferior ao daquela via de comunicação. A segurança daquelas habitações, fica, doravante, assegurada por duas bar-

reiras de cimento e vias de escoamento das águas pluviais. Estão de parabéns os serviços a quem competem tais obras de beneficiação.

AUTARQUIA LOCAL

Aquando do recenseamento eleitoral tivemos oportunidade de nos deslocarmos ao novo edifício da Junta de Freguesia. Confessamos ter ficado muito bem impressionados por dois factores: um, o do nosso regozijo pela existência duma construção moderna e funcional; outro, o da maneira eficiente e organizada como as pessoas são ali atendidas. São de felicitar os membros daquela autarquia local.

C.



Francisco Oliveira

MÁQUINAS DE COSTURA

INDUSTRIAIS

SEDE: R. NOVE DE ABRIL, 612 — TELS. 496738-494378 — TELEX 23393 FRAMAQ P — 4200 PORTO
FILIAIS: URBANIZAÇÃO S. JOSÉ, B. 3-4 — ESCADAS — 4750 BARCELOS — TELEF. 82022
LUGAR DE ARCAS — CRISTELOS — 4620 LOUSADA — TELEFONE, 912904

AMARES

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS ANGÚSTIAS

Este ano a festa de Nossa Senhora das Angústias tem início no dia 25 de Julho terminando em 3 de Agosto.

De salientar a presença dos Ranchos Folclóricos

de Serreleis (Viana do Castelo), da Póvoa de Varzim e de Lago (Amares), no dia 1 de Agosto. No dia 2 majestosa procissão de velas incorpo-

rada pela famosa Banda dos Bombeiros Voluntários de Amares.

Pelas 10 horas do dia 3 Missa Campal com sermão por um dos melhores oradores desta região e com a imprescindível participação do Grupo Coral desta freguesia, orientado pelo insigne Padre João Luís Ferreira Guerra Fontes. Mais tarde farão a sua entrada as Bandas dos Bombeiros Voluntários de Amares e Banda Musical de Revelhe.

Pelas 17 horas sairá a deslumbrante procissão com dezenas de figurados, muitos andores e a presença da Guarda Nacional Republicana a Cavalo. No final duas sessões de fogo oferecido pelos nossos emigrantes. A primeira oferta será dos emigrantes de Lyon—França e a segunda dos emigrantes da Suíça.



Nossa Senhora das Angústias

BARREIROS

ANIVERSÁRIO



O nosso assinante senhor Domingos Lopes, residente no lugar de Passos, fez no dia 26-6-86 o seu 59.º aniversário natalício. O aniversariante é casado com a Ex.ma Senhora D. Amália da Silva Barros Lopes e é pai dos senhores Avelino de Barros Lopes, Manuel de Barros Lopes (já falecido), Maria de Jesus de Barros Lopes, Adelaide de Jesus de Barros Lõ-

pes, Maria do Sameiro de Barros Lopes e Domíngos Manuel de Barros Lopes.

Foi o penúltimo regeador de Barreiros.

«Voz da Abadia» deseja muitas felicidades ao senhor Domingos Lopes.

CANTIGAS DE BARREIROS

Anda a roda, anda a roda,
Qu'eu também lá quero ir;
Eu sou rapariga nova
Quero-me divertir.

Hei-de cantar, hei-de rir,
Hei-de pintar a gibreira:
Hei-de ser muito alegre:
Enquanto eu for solteira.

Hei-de cantar, hei-de rir,
Hei-de ser muito alegre:
Já mandei minha tristeza
P'ro diabo que a leve.

Eu já não quero mais sopa,
Que me faz mal à saúde,
Só se for um terracinho
Que leve meio almude.

(In «Cantigas de Entre-Homem e Cávado», do insigne Dr. Domingos Maria da Silva)

Zégularense

PROSELO

No passado dia 2 do corrente mês, completou 18 Primaveras a jovem Maria da Graça Gonçalves Guerra, filho do senhor Manuel Armindo

Guerra é da senhora D. Maria Fernanda Gonçalves, moradora na Ponte do Porto.



E para ela vai esta mensagem:

Um grande amigo
É aquele que vos sorri
Que vos repreende
Que vos ajuda a crescer!

Ter um amigo, ter muitos
amigos e amigas
E dizer no dia do seu
aniversário:

SOU MUITO FELIZ!

ENVIE
O SEU
DONATIVO
PARA AS OBRAS
DO SANTUÁRIO

FACHO

ESTILO-QUALIDADE
FABRICADO
EM PORTUGAL

Fábrica de
fatos
casacos
calças

de alta categoria!

À VENDA NOS BONS ESTABELECEMENTOS

Ponte dos Falcões

Telefone 71210

Maximinos - 4700 Braga

Telex 32288 Facho

ANUNCIE EM

«A VOZ DA ABADIA»

USE O TELEFONE
71210 DE BRAGA

Restaurante da Abadia

(JUNTO AO SANTUÁRIO)

— DE —

João Baptista de Jesus
Antunes

ESPECIALIDADES:

Bacalhau, Papas de Sarrabulho, Cozido à Portuguesa, Cabrito, Leitão, etc.

BONS VINHOS DA REGIÃO

SALAS COM CAPACIDADE PARA 700 PESSOAS

Casamentos, Baptizados, Aniversários, Reuniões de Curso, Confraternizações

MARQUE A SUA MESA PELO TELEFONE 66139

ABERTO TODOS OS DIAS

SANTA MARIA DE BOURO

(Junto ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia)

4720 AMARES

ALUGA-SE

Serração e Carpintaria

VENDE-SE

Camião Volvo 485 — MR-45-10

EM RENDUFE AMARES

Tratar com o próprio ou pelo telefone 32927

CASA ESPECIALIZADA
EM VESTIDOS DE NOIVA,
COMUNHÃO E BAPTIZADO

FIOS DE LÃ
PARA TRICOTAR
E MÁQUINAS DE COSTURA
E TRICOTAR

ALUGAM-SE VESTIDOS DE
NOIVA E COMUNHÃO

TERVEL LAVANDARIA
e BOUTIQUE

Teresa Rodrigues da Cruz Veloso

LARGO DA FEIRA NOVA

4720 AMARES

TERRAS DE BOURO

CÂMARA MUNICIPAL DE TERRAS DE BOURO

MINUTA DA ACTA

DIVERSO

Novamente presente um memorandum da Associação Desportiva de Carvalheira solicitando um subsídio para reparação e beneficiação dos balneários do seu parque desportivo.

Os STO informam que o custo global dos trabalhos e materiais atingirão os 237.100\$00.

— Atribuído o subsídio conforme a informação do STO de 237.000\$00.

Presente um memorandum do Coordenador Concelhio da Educação de Adultos solicitando o apoio da Câmara Municipal na deslocação a Braga da Charanga do Sr. Tranca (Vilar da Veiga) e Rancho Folclórico de Covide nos próximos dias 6 e 7, respectivamente, a fim de participarem nas Comemorações do «Dia Internacional da Alfabetização de Adultos».

— A Câmara Municipal custeará a despesa do transporte.

Idem, idem do mesmo Coordenador Concelhio solicitando a transferência de 56.500\$00 para encargos que terá de suportar no Programa de Educação de Adultos.

— Pague-se o referido pedido.

Presente um memorandum do Grupo Desportivo do Gerês solicitando um subsídio para fazer face a despesas contraídas durante a época desportiva finda.

— Atribuído um subsídio de 150.000\$00.

Idem, idem do Grupo Desportivo de T. de Bouro, solicitando um subsídio para concretização do programa que estão levando a efeito das «Férias Desportivas/86» onde estão envolvidos atletas de todas as freguesias do concelho.

— Atribuído um subsídio de 170.000\$00.

A freguesia de Rio Caldo que tem no seu espaço o Mosteiro de S. Bento da Porta Aberta onde «a montanha propicia maior reconhecimento, maior poder de concentração espiritual, pois os santos não se refugiam nos montes para solicitarem a bênção divina para a remissão dos pecados da humanidade?», tem como seu padroeiro o S. João Baptista que assim se venerou nos dias vinte e três e vinte e quatro de Junho, estando o Senhor exposto para que todas as pessoas pudessem por lá passar e se afastar um pouco dos seus afazeres diários.

Igualmente se tinha realizado a festa em honra de Santo António, tendo esta a presença de uma Fanfara que percorreu a pé e tocando por toda a freguesia.

Dia vinte e três foi um dia daqueles grandes para aqueles rapazes e raparigas que eram cinquenta e quatro e que fizeram a sua comunhão

RIO CALDO



solene de Profissão de Fé. Assim numa igreja reconstruída e com flores se celebrou a Santa Missa com a respectiva ce-

rimónia e entrega de flores.

É sempre bom recordar estes belos dias da nossa adolescência.

nos apetece aproximar.

As pessoas sabem que isto não é nenhum parque de campismo por isso não poderá ter estruturas para esse fim, são terrenos que pertencem a E.D.P. ou a algum particular.

Outra situação pior é a que fica a zona do Mosteiro de S. Bento da Porta Aberta, com o chão coberto de papéis e cascas de toda a fruta dando origem a cheiros horríveis. Por isso não estraguem aquilo que não vos pertence, mas que servirá para passar uns bons momentos, porque nós conhecemos bem o lugar onde estamos enquadrados.

Realizaram-se no passado dia vinte e três de Junho na barragem de Caniçada os Campeonatos Regionais de Velocidade (Shell).

Estiveram presentes as equipas de: Clube Fluvial Portuense, Sport Clube do Porto, Clube Vilacondense, Clube Naval Infante D. Henrique, Clube Galitos de Aveiro, Sporting Clube Caminhense, Centro de S. P. Universitário do Porto, Associação Remadores de Competição, Pára-Clube (Boinas Verdes), Clube Náutico de Viana, Clube Estrela Azul e Clube Desportivo de Seixas.

Estiveram presentes as várias entidades locais.

O calendário das provas foi concluída apesar da chuva que se fez sentir.

Os socorristas da Cruz Vermelha Portuguesa, Pelotão de Rio Caldo reuniram-se no passado dia vinte e nove de Junho para festejarem o seu primeiro aniversário.

Embora pequena em idade já é grande em serviços de utilidade humana.

Pagou a sua assinatura o Sr. José Lopes, do Outeiro.

SOUTO

OFICINA DE REPARAÇÕES

O correspondente de Souto tem a honra de tornar público de que existe em Souto, uma pequena oficina, instalada provisoriamente no lugar de Santa Eufêmia, a poucos metros da Estrada Nacional, e que se destina a reparações de automóveis e outras.

ACTIVIDADE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOUTO

Conforme determina a legislação em vigor, a Mesa da Assembleia da Freguesia de Souto voltou a reunir-se em Sessão Ordinária, no pretérito dia 28 do mês findo, para apreciação e deliberação de assuntos correntes, de interesse para esta freguesia.

Todos os membros presentes usaram da palavra para pedirem informações à Junta, que ali compareceu na sua totalidade, sobre vários problemas que preocupam a população local, reclamando a sua solução.

Um desses problemas mais prementes e que mereceu maior atenção dos participantes da reu-

nião, foi o da água ao domicílio e do abuso que se faz sentir, da parte de algumas pessoas, em ligarem mangueiras aos fontenários públicos, não só para seu uso doméstico, o que até certo ponto, seria tolerável, mas também para regarem hortas, o que é reprovável, ilegal e moralmente atentatório dos direitos daqueles que, por tal prática, ficam privados do uso da água para as suas mais elementares necessidades higiénicas e culinárias.

Entre outros assuntos que foram analisados, foi chamada a atenção da Junta para o estado deplorável em que se encontra a canalização desses fontenários, que frequentemente rebenta; dos estragos causados pela máquina escavadora no acesso da Estrada Nacional ao lugar de Sá Novo e da canalização que essa máquina destruiu sem que até hoje a Junta ou a Câmara mandasse reparar; do abastecimento de água ao lugar da Porta e do poço que a Junta de Freguesia ali mandou construir, para já sem qualquer utilidade; da construção de um lavadouro público no lugar de Sá Novo; dos caminhos de acesso aos

campos que devem ter largura suficiente para a passagem de tractor; da necessidade de alargamento da estrada de acesso à Igreja paroquial junto à capela de São Roque, dado o perigo que ali corre quem por ali transita; das vedações em arame que a Câmara fez nas propriedades afectadas pelo corte das estradas feitas nesta freguesia; do projecto de construção da capela de São Gens, no local do mesmo nome e que parece ter ficado no esquecimento; do estado lastimoso em que se encontra o cemitério paroquial, que mais parece uma lixeira do que um lugar santo; das obras da Sede da Junta e da Associação, etc., etc.

A tudo isto a Junta de Freguesia procurou dar as informações pedidas e responder às queixas formuladas, chegando-se à lamentável conclusão, a fazer fé nas afirmações da própria Junta, que é a nossa Câmara Municipal quem tem a maior parte da responsabilidade por todas estas anomalias que se verificam na freguesia de Souto, por não conceder as participações consideradas necessárias para o mínimo exigido.

Perante tal situação, a Mesa da Assembleia de Freguesia, ao mesmo tempo que incita a respectiva Junta a ser mais dinâmica, formula um apelo ao senhor Presidente da Câmara para que se digne corresponder ao voto de confiança que lhe foi dado pelo Povo nas últimas eleições autárquicas, participando esta freguesia com os subsídios considerados necessários para a solução daqueles problemas que afligem toda a população local.

Aos cidadãos eleitores desta freguesia que o desejem, será facultada a Acta desta Sessão, para se inteirarem dos assuntos nela discutidos.

Souto, 1 de Julho de 1986.

O Presidente da Assembleia de Freguesia,
Virgílio Mala

**ESTAMOS EM CONTACTO
COM OS NOSSOS EMIGRANTES
ESPALHADOS PELO MUNDO**

AMARES

PASSEIO DAS CRIANÇAS

No penúltimo sábado do mês findo, as nossas crianças da pré-primária foram até aos lados de Esposende.

A praia de Fão constituía o principal objectivo da passeata. Ali, tragar-se-iam os farnéis, num convívio franco entre professoras, alunos e encarregados de educação.

No entanto, as inclemências climatéricas limitaram a diversidade dos divertimentos previstos e não permitiram quaisquer banhocas nas mansas águas do nosso Atlântico.

Mesmo assim, houve muita alegria e não faltou a saudável comunicabilidade entre os grandes e pequenos excursionistas.

COMO VAI A AGRICULTURA

Se bem nos lembramos, o tempo condicionou, a princípio e por estas bandas, o desenvolvimento das populações agrícolas. É que o frio, a chuva com granizo e o vento, constituíram, em boa verdade, motivos de séria preocupação para os nossos agricultores.

Todavia, embora com relativo atraso, o calor veio e, com ele, tudo se transformou. Os campos reverdeceram, os jardins floriram e a vinha promete, agora, em quantidade e qualidade.

Depois, como que providencialmente, as chuvas dos dias 21, 22 e 23 do mês passado, vieram em abundância e na melhor altura.

Graças a Deus.

AS FESTAS QUE TIVEMOS

A nossa freguesia viveu em festa durante quatro dias consecutivos. Foram as festas de S. Pedro que, neste ano, se revestiram de brilho e de sentido religioso excepcionais.



Não faltou a preparação penitencial, como não faltaram a música gravada e de conjuntos, o ruidoso estralar de muitos foguetes e a beleza das iluminações.

O dia grande, o maior, foi Domingo, dia 29 de Junho. Alegria são e convívios; Missa cantada, sermão e suntuosa procissão; tudo se conjugou por forma a honrar o nosso Padroeiro e a proporcionar, aos residentes e forasteiros, alguns ins-

tantes de boa disposição e espiritualidade.

Bem haja a Comissão organizadora. Bem hajam todos quantos fizeram grandes e bonitas as nossas Festas de S. Pedro-86, que se distinguiram pelo respeito e ordem edificantes.

ANIVERSÁRIO

Este meniço completou sete anos de idade em 20 do mês passado.

O seu nome é José Manuel. Todos o conhecemos. É filho do nosso assinante Sr. Manuel da Silva e Maria da Conceição Costa, ali de S. Sebastião.

Parabéns, bom petiz. Felicidades e muitos anos de vida.



PAGAMENTO DE ASSINATURAS

O nosso assinante Sr. Manuel da Costa Oliveira, radicado há muitos anos algures em França, esteve entre nós, acompanhado de sua esposa, de 22 a 30 de Junho último.

Antes de regressar às suas actividades profissionais, deixou paga, por mais um ano, a respectiva assinatura.

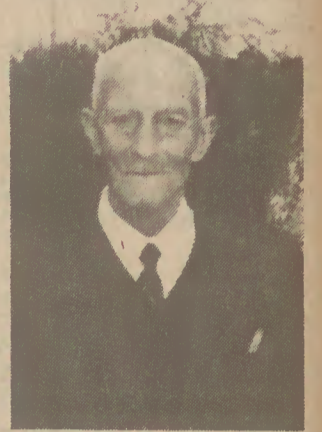
FALECIMENTO

No dia 21 de Junho, quando completava 80 anos de idade, faleceu o Sr. António Maria de Araújo, pai do nosso estimado correspondente Sr. Capitão Araújo, que residia com sua esposa na casa da filha Albina, no lugar de S. Sebastião desta freguesia.

O funeral realizou-se no dia 23, segunda-feira, da casa onde vivia para a Igreja Matriz de Figueiredo onde

foi celebrada missa de corpo presente e rezado o ofício em sufrágio da alma do nosso irmão António, seguindo, depois, o cortejo fúnebre para o cemitério da nossa freguesia.

A família dorida aproveita para agradecer comovidamente a todos quantos se lhe dirigiram em manifestações de pesar e estiveram presentes nas cerimónias fúnebres.



A «Voz da Abadia» apresenta sentidas condolências a toda a família. Paz à sua alma!

EM AMARES

Vende-se devoluto e perto da Câmara Municipal, um prédio para habitação e comércio, com terreiro e ramada.

Contactar pelo telefone 62183

ANUNCIE

NO JORNAL

avoz da abadia

Casa Funerária

— DE —

Porfírio Barbosa
Braga

TELEFONE 66195
SANTA MARIA DE BOURO
4720 AMARES

CASA FEIXA

— DE —

Manuel Antunes
Soares

CAFÉ E MERCEARIA

TELEFONE 66131
BOURO SANTA MARIA
4720 AMARES

ENVIE O SEU DONATIVO PARA AS OBRAS DO SANTUÁRIO

Litografia do
Minho, Lda.

Tudo para:
EMBALAGENS E ROTULAGENS

Brevemente:
Serviço de Tipografia e Encadernação

Rua Abade de Lourenç, 1178-83 • Tel. 66 22005 • 7201 • 4700 BRAGA

Cardoso da Saudade

- FATOS
- CALÇAS
- CASACOS
- BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Cardoso da Saudade

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

confecções

J U A L

Vestuário para Homem Senhora e Criança
Especialidade em vestidos de Noivas

RUA GIL VICENTE, 69-71
GUIMARÃES

TERRAS DE BOURO

O QUE VEJO E OIÇO DA MINHA JANELA

—Continuo a ver a água pública destinada aos fontanários e consumos domésticos a servir para regar. Um assunto que o jornal está farto de ventilar... e até já tem barbas.

—Lembro-me perfeitamente de em tarde amena, certo dia, estar sentado numa pedra à beira do caminho a cavaquear com um amigo que Deus já tem a seu lado, e, em dado momento, ali passar um vizinho que ainda vive nesta terra e com rudimentares conhecimentos do que é o mundo e a sua evolução. Esse meu amigo—disse-lhe com a maior naturalidade:

—«Sabes, tenciono ir ao Brasil, numa excursão que brevemente se vai realizar».

Pergunta pronta:

—«Mas como, de camioneta?».

Deu para rir a inocência e ignorância do tal vizinho, que desconhecia ser preciso atravessar o Oceano Atlântico para se chegar ao País das Pacatas... e ainda por estar convencido de que todas as excursões só eram feitas em camioneta. Muito dinheiro, muita avareza, muita má intenção existe juntamente com esta maneira de pensar ainda hoje nesta pobre terra.

—Na igreja do centro, não vai haver mais solução para tirar aquelas manchas negras provocadas pela água das chuvas. Também a porta interior ao fundo mais parece uma daquelas cancelas antigas que apareciam nos montes a tapar as bouças.

—O Adro da Igreja que de tão pequeno que é mesmo assim, salvo a entrada principal e uma faixa pequena, flores não, mas mato e giestas, graças a Deus: ao menos podia-se levar para lá uns pés de mimosa que em pouco tempo infestava todo o recinto. Aqui, talvez a Junta de Freguesia tivesse uma palavra a dizer mas como, se as receitas parecem ter ficado enterradas e não há quem cave?... Ninguém conseguirá dar uma olhadela, pelo postigo que seja, para ver o interior da residência paroquial?? Pobres de nós. Não sabemos estimar aquilo que temos, deixamos apodrecer, desanimar, sair e depois? Vamos a correr com a lágrima de crocodilo para ali ou para aqui. Porquê? porque muitas das vezes não somos dignos daquilo de que fomos dotados.

—Temos à nossa porta a festa de Santa Marinha,

padroeira da freguesia e, como de costume será festa linda mas hoje apenas um reparo que há muito me anda na ideia: —Porque não são mordomos um de cada lugar? Ou haverá monopólio? Vamos colaborar todos, para que a nossa padroeira nos acolha e interceda por nós, junto do Pai.

Fundar, fazer associações ou entidades a funcionar, colocá-las nos seus devidos lugares com alianças razoáveis e depois colocá-las nas mãos da comunidade livre e responsável foi o que fizeram os fundadores do Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural da Juventude de Valdosen-de. Sem apoios de vulto, com serenidade, competência, dedicação e esquecimento muitas vezes por quem de direito dos quais até muitos já não acreditam, este Grupo Recreativo com sede própria à custa do muito trabalho tem nova direcção, que está integralmente assim constituída:

Presidente da Assembleia Geral: Bernardino Dias Ribeiro; Vice-presidente: Manuel Joaquim Antunes.

A Direcção é constituída:

Presidente: Fernando Costinha Magalhães; Vice-presidente: Adelino Fernandes Lourenço; Vice-presidente para actividades Administrativas: Almeno Gonçalves; Se-

cretário: Óscar da Rocha Pereira; Tesoureiro: Bernardino Antunes Araújo.

Conselho Fiscal: Manuel Antunes Ferreira, Bernardino Ribeiro Ferreira e Manuel Dias Gonçalves.

Estes Corpos Gerentes eleitos em Assembleia Geral, têm à sua frente um longo caminho e muito trabalho e dedicação em prol da comunidade de que fazem parte.

O Grupo realizou um Torneio de Malha que foi ganho pelo par: Gaspar Vilela e Almeida Gonçalves.

Num Torneio de Futebol de Salão que se realiza em Rio Caldo, o G.D.R.C.J.V. venceu os Vábulas por 2-0.

CABAZ DE ANIVERSÁRIOS

No passado mês de Maio festejou seu aniversário Manuel Ferreira da Silva.

—No dia 20/6, Margarida Pires Ferreira, da Casa Souto Velho.

—Em 28/6, Maria da Glória Pires Figueiredo.

—Em 2/7, Domingos Manuel Cracel.

—Em 3/7, Paula Alexandra F. da Rocha e Silva.

Aos aniversariantes enviamos os nossos parabéns.

VALDOSENDE



ENLACE MATRIMONIAL

No dia 28 do passado mês de Junho uniu-se pelos laços matrimoniais a menina Margarida Maria Ferreira Reis Louren-

ço, filha de Manuel Adélio Reis e Rosa Pires Ferreira com Arménio Manuel Fernandes Lourenço, filho de Arménio Lourenço e Deolinda Maria Fernandes.

S. VICENTE DO BICO

VAMOS TER ESTRADA MUNICIPAL

Vai, finalmente, ser posta a concurso a Estrada Municipal que atravessa a nossa freguesia desde a Estrada Nacional Rendufe - Terras de Bouro e Estrada Municipal Rendufe - Vila Verde, no lugar da Cova.

Enfim, depois de tanto se pedir, bater às portas de entidades oficiais, depois mesmo de tantas desilusões, eis que vemos em concurso aquela via de ligação que muito pode contribuir para o desenvolvimento da nossa freguesia.

Valeu-nos, por tudo quanto soubemos, a ajuda importante de cerca de quinze mil contos vindos da CEE.

Agora acreditamos que a estrada que tanto desejávamos e tanta falta nos fazia vai ser brevemente uma realidade.

S. VICENTE DO BICO NO CORTEJO ETNOGRÁFICO DAS FESTAS CONCELHIAS

Mais uma vez a nossa freguesia se fez representar no Cortejo Etnográfico Concelhio com uma alusão aos serradores para mostrar como antigamente se desempenhava esta profissão.

Alguém poderia duvidar se efectivamente seria S. Vicente do Bico, uma freguesia com a tradição de serradores, mas essa dúvida deixa de existir se soubermos que o primeiro engenho movido a água, segundo testemunhas antigas, ruínas e alguns documentos escritos, foi

construído nas margens do rio Homem, no lugar do Trigo, onde além desta serração primitiva existiam também engenhos de linho e um barco de varanda com cobertura para a travessia do rio.

Era assim em S. Vicente do Bico desde os tempos imemoriais que se trabalhava a madeira, mostrando o nosso carro alegórico, a dureza desse trabalho.

Pena foi que o júri presidente ao desfile não tivesse compreendido, dando o 1.º prémio a um engenho de linho que no que se refere ao trabalho do linho, só tinha o engenho.

Melhor fora não houvesse prémios, ou, então que se distribuisse um prémio de participação a todos os que desfilaram neste Cortejo Etnográfico.

ACIDENTE

Vítima de acidente ocorrido com o Expresso

Foram padrinhos o senhor Amândio da Silva e Margarida Pires Ferreira. Após as fotografias da praxe foi servido aos noivos e convidados um requintado repasto na já famosa, sempre agradável e acolhedora Estalagem de S. Bento da Porta Aberta em Rio Caldo.

Aos jovens noivos desejamos um lar com todo amor e felicidades.

BOA PERGUNTA

Sabe ao fim de quantas voltas se deita o cachorro?

R.—Ao fim da última.

BOM HUMOR

No restaurante, diz o empregado:

—Peço desculpa senhor mas este dinheiro é falso, não presta...

Responde o cliente:

—É tal e qual como o almoço que me serviu.

Valdelino

Braga - Lisboa, encontra-se internado no Hospital Militar do Porto o nosso amigo e conterrâneo Fernando Dias Soares que estava a prestar serviço militar em Mafra para onde se dirigia no dia do fatídico acidente.

Desejamos ao Fernando umas rápidas e completas melhoras a fim de que, em breve, possa voltar ao convívio dos familiares e amigos.

FALECIMENTO

Faleceu no Porto, em casa de sua filha Alice, a Sr.ª Augusta Rodrigues, mais conhecida por Tia Augusta Gaieira.

Era uma mulher sempre prestável para tudo o que se relacionasse com S. Vicente do Bico, terra que só deixou para tentar melhorar a sua saúde, o que, infelizmente não aconteceu.

À família o nosso sentido pesar.

Paz à sua alma!

João Alves



Visite o Santuário de Nossa Senhora da Abadia o Santuário mariano mais antigo de Portugal

JOÃO BARROS QUEIRÓS

Agente de Seguros das Companhias: Bonança, Aliança Seguradora, Fidelidade, Grupo Seguradora, Tranquilidade e La Preservatrice

BOURO SANTA MARIA TELEFONE P.F. 66123



TELEFONE 63328 FEIRA NOVA - AMARES

Serviços especiais para Agências de Viagens, Turismo e Casamentos

AMARES

A CONSTRUÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL

A Junta de Freguesia tem em projecto a construção de um campo de futebol. Como se torna difícil a construção do mesmo em local mais apropriado derivado às dificuldades na cedência do terreno por parte de particulares e como a Câmara não quer o encargo da expropriação do terreno, a Junta tem de aproveitar o terreno com que dispõe e fazer o que está ao seu alcance.

Por isso, numa reunião da Junta, ficou delibera-

da a sua construção nos terrenos baldios localizados nas Lajes de Baixo. O local é excelente tendo apenas o inconveniente de estar descentralizado.

Para que seja uma realidade, já solicitamos a presença no local do senhor Presidente da Câmara para que nos auxiliasse. Por ele nos foi dito e prometida a cedência da máquina e camião para o transporte das terras e a terraplanagem das mesmas. Este melhoramento irá beneficiar os

ovens desta freguesia. Com isto haverá benefícios: em vez de se deslocarem a outras localidades para praticar desporto, praticá-lo-ão na sua própria terra, evitando aborrecimentos, cansaços e esforços desnecessários.

Oxalá que este projecto seja, como nós desejamos, uma breve realidade.

O REI OU RÉU — A BOA OU MÁ FIGURA

De quando das festas concelhias e centralizadas na Feira Nova em honra de Santo António, por iniciativa da Junta de Freguesia, Santa Marta fez-se representar por um grupo de pessoas todas elas ansiosas de fazer o melhor. Discutiuse qual seria a melhor ideia e estava-se na expectativa a ver qual seria a mais representativa dos usos e costumes da nossa terra.

Uma beçada, foi a ideia de alguém que logo se aproveitou e aproveitou até ao mais pequeno pormenor.

Primeiro, porque no próprio carro alegórico

tudo representava: apresentando uma junta de bois, pois é sabido que Santo António é protector dos animais, mostrando o seu chamador, o arado, o lavrador que se ocupava da limpeza do lixo, o semeador e as mulheres que se ocupavam de outras tarefas as quais fazem parte de uma beçada, estando todos vestidos a rigor.

Até deu trabalho a muitos a improvisar os remendos nas roupas para que melhor se lembrasse outros tempos mais difíceis, sendo ainda, mais difícil conseguir tamancos para que tudo imitasse o primitivo. Foi um trabalho complicado, pois tudo foi estudado para que Santa Marta tivesse uma representação digna do seu nome.

Não estamos a criticar a atribuição dos prémios, pois isso não está em causa visto que o mais importante é participar.

Não quero criticar seja quem for, mas verificou-se que havia trabalhos bem feitos: uns com melhor imaginação, outros mais simples, mas Santa Marta tinha o seu significado. Logo à frente do carro alegórico, pintado num painel, via-se o escudo real que diz bem das duas vezes que foi dado foral a Santa Marta por D. Afonso Henriques e D. Manuel. A beçada era ainda bem o símbolo desta terra por ser fértil no cultivo de cereais.

Os bois, auxiliares na exploração agrícola, eram muito feiradas em dois mercados que, em tempos, foram nesta freguesia: um, mais remoto, no lugar de Vilar-Chão, outro, ao fundo da freguesia, no lugar da Compra (nome que bem testemunha a actividade comercial rural aqui desenvolvida).

Este foi o significado da representação da freguesia de Santa Marta. Não teria sido bem entendido? É natural!

UM GESTO DE GRATIDÃO

O padre Domingos Anjos que se encontra na Alemanha a parocaruar núcleos de emigrantes portugueses, enviou uma avultada importância em dinheiro no valor de 66.000\$00 para as obras de restauro da nossa Igreja Matriz. É mais um benfeitor a dar o exemplo, não se esquecendo, lá de longe, das carências da nossa terra. Com este gesto, o nosso bom amigo Padre Domingos mais aumentou o grau de popularidade, que pos-

sui, cativando, ainda mais, os seus amigos.

Da freguesia de Santa Marta vai mais um apertado abraço para o senhor Padre Domingos Anjos, cheio de reconhecimento por toda a sua amizade e acto tão generoso como este.

NECROLOGIA

Deixou de pertencer ao rol dos vivos o senhor Domingos Casimiro Ribeiro. O extinto faleceu na residência de seu irmão no lugar do Outeiro.

O senhor Domingos era solteiro e tinha 51 anos de idade.

Paz à sua alma.

J. A. R.

DORNELAS

FESTAS DE S. TIAGO

Vão realizar-se nos próximos dias 18, 19 e 20 de Julho as festas em honra de S. Tiago.

Principiaram na sexta-feira dia 18 com música gravada durante o dia.

No sábado à noite sairá da igreja matriz a procissão de velas em direcção à capela de S. Tiago situada no cimo do monte.

No final dos actos religiosos dará entrada um conjunto musical. Seguindo-se o fogo do lago.

No domingo de manhã sai da igreja paroquial a procissão com diversos andores e figurados. À chegada à capela haverá missa campal.

À tarde segue-se a procissão de regresso.

BAPTIZADO

Foi baptizado no passado dia 29 de Junho na igreja paroquial de Dornelas o menino Rui Emanuel, filho de Joaquim Lopes Antunes e Agostinha Machado Vieira.

ÓBITOS

Faleceu no passado dia 24 de Junho o senhor José Firmino Alves que contava 94 anos de idade.

—Faleceu também mas no dia 27 de Junho o senhor Bernardino da Silva com 67 anos.

NOVO ASSINANTE

Constituiu-se novo assinante do nosso jornal o senhor Ângelo Faria de Castro residente em Dornelas.

DESPORTO

Decorreu a segunda jornada do Torneio de Futebol de 8 organizado pela Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Dornelas.

Os resultados foram os seguintes:

Dornelas B, 3-Amares, 3; Vilela, 1-K. Pilinhas, 7; Cambada, 1-A. R. Cairrense, 7.

No passado domingo, dia 29, realizaram mais um jogo:

K. Pilinhas, 1-A.D.R. Dornelas, 8.

VISITE A

BOUTIQUE DUBOCAGE

SHOPPING SANTA CRUZ

(LOJA A.P. 37)

4700 BRAGA

— DE —

Jerónimo R. Martins Souto



Maximino da Mota

ARMAZENISTA

DE

PRODUTOS ALIMENTARES

IMPORTADOR E EXPORTADOR

DE

BACALHAU E MARISCOS

VENDA POR JUNTO E A RETALHO

Telefone (053) 62524

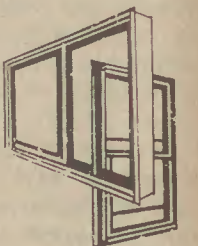
FERREIROS — 4720 AMARES



SERRALHARIA CIVIL

MARTINS & SOUSA, L. DA

- ★ Caixilharia de alumínio
 - ★ Marquises
 - ★ Gradeamentos
 - ★ Divisórias silos
 - ★ Coberturas
- e qualquer tipo de serviços em ferro



«CORTE E QUINAGEM DE CHAPA»

LUGAR DA AMARELA

FERREIROS • TELEF. 73328 • 4700 BRAGA

TERRAS DE BOURO

MOIMENTA, AGORA SIM

Na entrada da sede do Concelho, pela rua Dr. Paulo Marcelino, jardim ao centro e as bombas de gasolina e gasóleo.

Até os peões vão beneficiar com duas passadeiras.

Quem vem não tarda.

E PÁI E ESTA. HEIN?

Claro, estão as festas concelhias à porta.

Julgo que se vão realizar com a mesma pompa dos anos anteriores. Todavia, os festeiros, esperam a melhor colaboração de todos os habitantes de Moimenta, e não só.

Voltando às obras da Vila, julgo que depois de concluídas não só agradarão aos habitantes da

sede, como a todos os turistas que por esta localidade venham a passar.

E vós, emigrantes de Terras de Bouro, se tiveres a dita de passares as vossas férias nos dias 1, 2, 3, e 4 de Agosto, visitai as festas do Concelho, não só para os vossos folguedos, mas também, para com a vossa generosidade dares os vossos contributos aos festeiros e uma pequena graça para a Igreja Matriz de Moimenta, se for da vossa vontade.

*Dou com a direita,
Sem que a esquerda veja,
Uma para as festas
Outra p'ra Igreja.*

*Eu sou emigrante
Conservo a fé!
Neste mesmo instante,
Pega lá, ó Zé.*

*Dou-vos mil francos
De boa vontade
Quinhentos p'ra Igreja
Também é verdade.*

A ROMAGEM DA SENHORA DO LIVRAMENTO

Como falei sobre as romagens do Concelho de Terras de Bouro, no nosso jornal «A Voz da Abadia», no n.º 34, que bem me recordo, eis que mais uma se realizou neste Concelho. A Senhora do Livramento.

A Comissão de Festas de harmonia com o seu pároco, e como já é de

costume, prepararam um tríduo de conferências para alertar os romeiros da Senhora do Livramento, que não ofendam a Deus, como tantos de nós o fazemos.

a benigna nossa Mãe que é a Senhora do Livramento.

Notei que o orador não falava na Mãe sem falar no Pai e, para realçar o poder de Deus, de-

paroquianos em todas as cerimónias religiosas.

Da parte de tarde, às 4 horas, recitação do terço, bênção do Santíssimo Sacramento, procissão com vários andores ornamentados pelo Sr. Alcino Peixoto, e a banda de Carvalheira com os seus acordes harmoniosos, abrihantou a procissão em que correu na melhor ordem como sempre acontece.

Depois continuou com o seu concerto.

Para terminar e realçar, quem dirigiu os cânticos na missa da festa, foi o senhor Padre Fernando, pároco de Moimenta, estando ao harmónio o organista de Terras de Bouro.

Desde há muitos anos em que todos os presidentes da Câmara do Concelho são convidados para assistirem aos actos religiosos. Graças a Deus que ainda não houve nenhum que dissesse não.

Portanto, este ano, tivemos mais uma vez o prazer de ver na nossa presença, o Sr. Dr. José Araújo, e não só: o Sr. Dr. Catalão (filho) e a sua digníssima esposa.

São assim, as festas do Concelho de Terras de Bouro.

*E vós Mãe do Livramento,
Vos falo com alegria!
Não me sai do pensamento
A Senhora da Abadia.*

*Vós sois a mesma Senhora
Que andais no meu pensamento
Sameiro, Alívio e Fátima,
E aqui no Livramento.*

*Avé, oh Mãe bendita,
Esta oração vos faço:
Agora me estou a lembrar,
Da Franqueira e do Facho.*

ANIVERSÁRIOS

No dia 7 de Julho completou as suas 19 Primaveras Joaquim Vieira Martins e a sua irmã Maria de Fátima Vieira Martins que fez 26



anos. Para os dois muitos parabéns e que esta data se repita por muitos e longos anos.

—A esta linda menina Cátia Marlene Martins da Silva, filha de António da Silva e de Laurinda Vieira Martins da Silva, assinantes do jornal «A Voz da Abadia», que faz as suas risonhas Primaveras no dia 18 de Julho, muitos parabéns e felicidades dos seus avós paternos e maternos que vivem em Moimenta—Terras de Bouro.



A menina e seus pais moram na Vivenda Castelhana—Ponte da Bica—Odivelas.

*Tu és a minha netinha
E eu o teu avozinho
Eu faço-te a festinha
Sem ti, eu vivo sozinho.*

CRUZ VERMELHA NÚCLEO DE TERRAS DE BOURO

Agradece ao Sr. Adelino Rodrigues, herdeiro, do Pico dos Regalados e ao Sr. Virgílio e Domingos, Lda., a boa vontade com que eles estão a colaborar na construção da sua sede nova.

A todos aqueles que venham a colaborar nesta grande obra, desde já, um muito obrigado em nome da Direcção.

Joaquim dos Santos Martins

'PARA

MELHOR

PUBLICIDADE

ANUNCIE

NO

voz da abadia

PADARIA UNIVERSAL

DE *António José Fernandes*

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO
O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS
PREFIRA O DA PADARIA UNIVERSAL

TELEFONE 66125

SANTA MARIA DE BOURO • AMARES

MERCADO SÁ DE MIRANDA

SELECÇÃO NOS ALIMENTOS

Mercearias — Vinhos de Garrafas e Garrafões de todas as marcas
Materiais de Construção, Cimento, Sal, Vasilhame, Adubos Agrícolas e Cereais

RUA SÁ DE MIRANDA — TELEFONE 62126

FEIRA NOVA — AMARES

MOIMENTA



O orador foi o senhor Doutor João Cunha.

Durante os dias de pregação, desenvolveu as maravilhas de Deus, sobre a Santíssima Virgem Mãe de Deus e nossa. Muito foi dito sobre o ofendido que é Deus, e

clamou esta quadra, conhecida de todos os católicos, onde se realizam as Novenas do Menino-Deus, ou nas freguesias onde há o costume de se cantar as Janeiras e os Reis.

*O Menino que nasceu
Da Virgem cheia de graça
Entrou e saiu por ela
Como o sol pela vidraça.*

A missa da festa principiou ao meio-dia.

Correu o dia festivo com alegria e entusiasmo como é costume no Concelho de Terras de Bouro.

O clero do Arciprestado acompanhou os seus

U Pensão
UNIVERSAL
ABERTA TODO O ANO
Restaurante
Churrasqueira

TERMAS
DE CALDELAS
Telefones 36236/36286
4720 AMARES

ENVIE
O SEU
DONATIVO
PARA AS OBRAS
DO SANTUÁRIO

ESTAMOS EM CONTACTO
COM OS NOSSOS EMIGRANTES
ESPALHADOS PELO MUNDO

A SANTA MISSA DE TODAS AS MANHÃS DE DOMINGO É CELEBRADA PELAS INTENÇÕES DOS NOSSOS BENFEITORES VIVOS E FALECIDOS

PELÁGIO AMATO

Tronco de Almeidas — Projecção na História

(Continuação do n.º anterior)

Fernão Álvares de Almeida é, bem ponderados os factos e analisadas todas as principais referências do cronista, nas circunstâncias históricas em que se situam, o interlocutor discreto e experiente junto do Mestre, de quem goza de uma confiança especialíssima, seu próximo parente; ele é o cérebro inteligente e animoso nesta intrincada evolução dos acontecimentos em que pessoalmente participou e motivou reacções inesperadas, surpreendentes. Mandou encerrar as portas do paço mal foi dado o sinal da execução e que logo o pagem do

Mestre, Gomes Freire, galopasse sobre o cavalo em que já se encontrava, à espera do momento oportuno para começar a gritar através das ruas: Matam o Mestre, Matam o Mestre nos paços da rainha!... direito a casa do Álvaro Pais, a qual ficava a considerável distância.

Magnífica experiência que fez acordar os verdadeiros sentimentos da população de Lisboa!... E as pessoas que isto ouviam, saíam à rua e começando a falar umas com as outras, entravam em alvoroço e começaram a tomar as armas o melhor e mais depressa que podiam.

Álvaro Pais, venerando ancião, que toda Lisboa

conhecia e tinha abandonado as suas funções de chanceler, desde o reinado de D. Pedro até D. Fernando, em que se afastara pela muita idade e também pelo nojo que lhe inspirava o viver palaciano, já se preparava e armava movido da vozaria que lhe chegava aos ouvidos. Com uma coisa na cabeça para lhe resguardar a calvície, logo cavalgou à pressa em um cavalo, que havia anos não montava, juntou todos os criados e acompanhou Gomes Freire de volta ao paço bradando ambos: Acorramos ao Mestre, amigos! Acorramos ao Mestre, cá filho d'el-rei D. Pedro!...

(Continua)

O MEIO RURAL E ALGUNS DOS SEUS PROBLEMAS

Desde que Adão e Eva desobedeceram a Deus, no paraíso terreal, a partir daí jamais deixaram de existir problemas sobre a Terra. No entanto, todos concordam que as dificuldades surgidas no meio urbano são diferentes das do meio rural. A cidade e a aldeia têm características próprias.

Assim, a falta de convivência, o facto das pessoas viverem em andares e o que daí resulta, a poluição, são apontados como alguns dos problemas citadinos. Mas já me ia esquecendo que o tema é sobre a aldeia.

No meio rural a concentração das pessoas é muito menor do que na cidade o que origina uma virtude (conhecerem-se melhor) e um defeito (a pressão social). Muitos fazem ou deixam de fazer determinada coisa só para não serem apontados. É o caso, por exemplo, da missa. Mas há outros.

Depois há o disse, disse que considero como necessidade de afirmação e deformação de algumas pessoas e que vão encontrar eco nos lugares públicos: lavadouros, sachadas, roçadas, etc. Que os lavadouros sejam frequentados por mulheres, acho natural. Mas que o sejam por homens e de responsabilidade, isso brada aos céus!

Mas a aldeia tem outros problemas.

O jornal de «A Voz da Abadia» cobre uma zona de minifúndios, um leiroto, uma boucinha, etc.

Este facto faz com que surjam problemas específicos que passo a mencionar.

É o caso daqueles que se lembram de mudar os marcos limítrofes de terrenos para aumentarem os seus domínios; de plantarem árvores no meio dos valados só para que a sombra vá para o vizinho; de apoderarem-se de águas que não lhes pertencem; de impedirem caminhos já consagrados pelo uso e tradição.

Também não quero deixar de referir aqui o mau hábito que existe em algumas aldeias de indivíduos que prepositadamente param junto das casas para ouvirem conversas familiares.

Tenho a afirmar que a maior parte dos problemas acima referidos são solucionados, ou agravados, com a agressão física ou o tribunal—o que nem sempre resulta. Parece-me que depois do mal feito deveria existir o diálogo, a composição. O Pároco teria um papel importante nesta ordem de ideias se conseguisse ser imparcial e dinâmico—o que nem sempre acontece.

Senhor aldeão, lembre-se de que não há riqueza maior do que a pureza do ar e o chilrear dos passarinhos. Que o pouco bem trabalhado e abençoado por Deus, chega e sobra. Faça-se amigo do seu amigo. Não crie problemas. Procure integrar-se fazendo parte de Associações. Então muitos

problemas desaparecerão e a sua aldeia transformar-se-á num novo paraíso.

Joraques

O Padre António José Pereira de Azevedo

Das actas que prometemos publicar, no decorrer deste primeiro centenário da fundação da actual Confraria de Nossa Senhora da Abadia, hoje publicamos a que se refere ao sentimento de pesar pelo falecimento do padre António José Pereira de Azevedo, capelão durante muitos anos do Real Santuário de Nossa Senhora da Abadia. Convirá dizer que foi no seu tempo que se fundou a actual confraria e quando ele era capelão do santuário. Teve que lutar com muitas forças adversas e lutou com inteligência e coragem. É um dos nomes grandes da história do santuário.

Nasceu em Santa Maria de Ferreiros no ano de 1816; ordenou-se sacerdote em 1844; de 1845 a 1847, foi pároco encomendado de S. Tomé de Proselo; de 1848 a 1850 foi pároco de S. Paio de Besteiros; foi coadjutor de Amares desde 1850 até 1860, altura em que é nomeado capelão do Real Santuário de Nossa Senhora da Abadia. Aqui desenvolveu uma acção notável: mandou restaurar a Fonte do Minhoto, teve que travar uma luta forte com Domingos António Coutinho, de Rio Caldo, que, por várias vezes, se procurou apropriar ilicitamente de bens do santuário; cuidou afincadamente do desenvolvimento da piedade no santuário, lutou pela criação da confraria, junto das autoridades civis da época defendeu com muita alma os interesses do santuário. Faleceu em 4 de Setembro de 1894, depois de ter servido o santuário durante 34 anos; foi sepultado no santuário, diante do altar-mor um pouco acima

do arco triunfal, em campanha e sem epitáfio (vide Cónego Arlindo Ribeiro da Cunha, in «Senhora da Abadia»—monografia histórica descritiva—2.ª edição, páginas 175 a 176).

No arquivo da confraria, existe muita correspondência dele com as autoridades civis em que se vê a sua coragem e inteligência na defesa dos interesses do santuário e que eram atacados por muitas pessoas e de várias formas.

E a acta de sentimento pelo falecimento deste grande capelão, que «com tanto zelo, dedicação, e fervor concorreu sempre para o florescimento e prosperidade do real santuário de Nossa Senhora d'Abadia», é a seguinte:

«Acta de sentimento pelo falecimento do capelão do Santuário de Nossa Senhora d'Abadia—o R.do António José Pereira d'Azevedo

Aos seis dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentos e noventa e quatro, achando-se reunidos os mezaristas da Confraria de Nossa Senhora d'Abadia, abaixo assignados, a fim de acompanhar os restos mortais do finado capelão do santuário desta confraria, o reverendo António José Pereira d'Azevedo, até à sua última morada, no mesmo santuário, pelo mesario o reverendo António Porphyrio Rodrigues foi proposto que se lavrasse esta acta em que ficasse patente a profunda magoa e doloroso sentimento de que cada um dos mesarios desta confraria estava sinceramente possuído pelo falecimento do finado capelão que com tanto zelo, dedicação, e fervor con-

com monumentos nacionais ou de interesse nacional. No caso do Solar de Vasconcelos acontece que a parcela de terreno que dá acesso ao Solar foi comprada por um particular há anos. Avisadamente a Notária, na escritura, perguntou ao comprador se se tratava de edificio de interesse nacional, ao que este respondeu que não, pelo que a escritura se concretizou.

Avisada a Câmara não tomou qualquer providência sobre o assunto. Fê-lo, porém, a Junta de Freguesia e o processo correu seus termos nos Edifícios e Monumentos Nacionais entidade a quem cumpre zelar pela conservação de um património que nos vai fazer muita falta. Simplesmente, e este simplesmente é um triste pesadelo, o processo parou quando devia ser despachado decisivamente e lá se encontra à espera que um responsável dê o grito de Epiranga, fazendo o que elementarmente devia ter sido feito logo.

Diz a lei que é nula a escritura feita nestes casos, diz a lei que é devida uma penalização por tal facto, todavia nem a nulidade nem a penalização aparecem e, se a penalização não interessa a anulação interessa muito, não para prejudicar os compradores mas para

dar ao Concelho um património que é seu e do País e que é preciso salvaguardar.

É que as Ruínas do que foi um Solar dos mais prestigiados deste País estão isolados por uma parcela de terreno que custou 50 contos há pouco e que um particular se ofereceu para comprar e juntar ao Solar. Somente a entidade a quem a Lei dá os poderes de accionar não acciona, porque isso não impede os salários que usufruim e as regealias a que têm direito mesmo que não accionem, que não cuidem, que não cumpram.

E aqui vai uma palavra severa para a Direcção dos Monumentos Nacionais. É que, vendo-se que localmente as coisas não corriam, pediu-se a esse mago do património e da cultura chamado Dr. Domingos Maria da Silva para tratar do assunto na Repartição competente. E ele tratou, e ele esteve várias vezes com o sr. Dr. que lá risca, simplesmente o processo estava para despacho, está para despacho e todos aguardamos que seja despachado. E nós esperamos e o interesse nacional espera. Quando acabarmos com este estado de coisas?

J. M.

Por PAULO FERRO

secretário lavrei a presente acta que depois de lida e aprovada vae ser assignada por todos os mezaristas presentes.

- O juiz Reitor Manoel José Antunes
- O presidente Pe Antonio Emygdio d'Almeida
- O cartorario Abb.e Antonio Porphyrio Rodrigues
- O vedor Francisco José de Sousa Fernandes
- O thesoureiro da casa Manoel José da Silva
- O thesoureiro da devoção João de Deus Antunes de Almeida
- Mordomos: Antonio José de Almeida
- Domingos José da Motta
- Manoel José Antunes
- Antonio Manoel Rodrigues
- O secretario José Augusto Leite Ribeiro»

(Vide Livro de actas n.º 2, de 1894, folha 6v.º a 7)

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

A Contribuição Predial deverá ser paga na sua totalidade em JULHO, se o seu montante for inferior a 500\$00, e em duas prestações iguais, com vencimentos em JULHO e OUTUBRO, se for igual ou superior a essa importância.

Não sendo paga qualquer das prestações ou a totalidade da contribuição no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente JUROS DE MORA.

Passados sessenta dias sobre o vencimento da contribuição, ou sobre o da última de duas prestações sucessivas, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade da dívida, considerando-se para o efeito vencida a prestação ainda não paga.

IMPOSTO PROFISSIONAL

O Imposto deverá ser pago durante o mês de JULHO. Não sendo pago o imposto no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente JUROS DE MORA.

Passados sessenta dias sobre o vencimento do imposto, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

**ESTAMOS EM CONTACTO
COM OS NOSSOS EMIGRANTES
ESPALHADOS PELO MUNDO**